

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AERONÁUTICA

<b>FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AERONÁUTICA (F.P.A.)</b> Fundação - 1996		<b>Ficha</b> <b>Atualização</b> <b>31.08.2015</b>
<b>SEDE</b> Lisboa Av. Almirante Gago Coutinho, 129 1700-029 Lisboa  <b>CONTATOS</b> Telefone: (+351) 21 853 98 99 Telefaxe: (+351) 21 853 98 99  E-Mail: geral@fpaero.pt Sítio Internet: <a href="http://www.fpaero.pt">http://www.fpaero.pt</a>	<b>UTILIDADE PÚBLICA</b> Despacho n.º 2383/2013, de 23.01.2013 DR, IIª Série, n.º 30, de 12.02.2013  <b>UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA</b> Despacho n.º 50/96, de 15.05.1996 DR, IIª Série, n.º 124, de 28.05.1996  Despacho n.º 7444/2015, de 04.06.2015 DR, IIª série, n.º 130, de 07.07.2015	 <b>FEDERAÇÃO</b> <b>PORTUGUESA</b> <b>AERONÁUTICA</b>
<b>Fins estatutários</b> «A Federação Portuguesa de Aeronáutica (F.P.A.) tem como objetivos: 4.1 Promover, regulamentar e dirigir técnica e disciplinarmente, a nível nacional, a prática das modalidades desportivas aeronáuticas referidas no artigo 2.º»  Modalidades aeronáuticas: – Voo em Balões e Dirigíveis – Aviação Geral - Rally Aéreo e Precisão – Voo à Vela - planadores – Voo Acrobático – Astronáutica – Aeronaves de Rótor - Helicópteros e Auto-Giros – Ultraleves e Paramotor – Aeronaves propulsionadas pelo Homem – Aeronaves não Tripuladas – Aeronaves a Energia Solar – Construção Amadora e Aviação Experimental e ainda quaisquer outras modalidades aeronáuticas que, em resultado do progresso tecnológico ou por quaisquer outras causas, venham a ser também reconhecidas como de interesse desportivo pela F.P.A.  (Extrato do Artigo 4.º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Aeronáutica)		
<b>Órgãos Sociais (Artigo 11.º dos Estatutos)</b> Os Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Aeronáutica são: a) - Assembleia Geral; b) - Mesa da Assembleia Geral c) - Presidente da Federação; d) - Direção; e) - Conselho Fiscal; f) - Conselho de Disciplina; g) - Conselho de Justiça; h) - Conselho de Arbitragem.  <b>Composição da AG - 120 Delegados (Artigo 13.º dos Estatutos)</b> A Assembleia Geral é composta por 120 delegados: - 84 delegados eleitos por e de entre os Associados Efetivos;  - 36 delegados eleitos por e de entre os Praticantes, os Juizes e os Técnicos/Instrutores: a) - 18 delegados, a eleger pelos Praticantes; b) - 9 delegados, a eleger pelos Juizes; c) - 9 delegados, a eleger pelos Técnicos/Instrutores	<b>Organização</b> <b>Modalidade não olímpica</b>  <b>História da aeronáutica</b> O desejo de voar esteve sempre presente na mente do ser humano. A lenda grega de Ícaro e Dédalo é bem exemplar desse desejo. Encontrando-se prisioneiros na ilha de Creta, condenados por Zeus, Ícaro e Dédalo construíram umas asas de cera imitando os pássaros para escaparem do exílio. E embora na lenda a tragédia acontecesse, e Ícaro tenha morrido porque a cera das asas derreteu com o calor do sol, o ser humano persistiu em voar. Segundo antigas lendas chinesas, um imperador chamado Shun escapara da morte valendo-se de asas artificiais quando, encurralado no alto da montanha pelo fogo, flutuara como um pássaro suavemente até ao solo. Os chineses tinham muitas outras lendas aéreas, como a de Lei Kung, deus do relâmpago, que tinha asas de morcego. Mas no século XVII a.C., um certo Ki Kung Shi foi mais além, imaginando uma carroça voadora. O espírito inventivo humano manifestava a sua intenção de dominar o ar, empregando engenhos concebidos e fabricados pelo homem. Na Renascença, Leonardo da Vinci projetou um helicóptero e modelos de paraquedas e desde fins do século XV, surgem narrativas de voos planados, como o que teria sido realizado em 1490 sobre o Lago Trasimeno, pelo matemático italiano Giovanni Danti.  <b>1709 - Padre Bartolomeu de Gusmão faz o primeiro voo na Passarola</b> O primeiro voo efetuado no mundo foi no aparelho conhecido como a Passarola, inventada pelo padre Bartolomeu de Gusmão, e o seu voo foi efetuado no ano de 1709. As características reais da Passarola são desconhecidas, uma vez que os documentos da sua realização se perderam com o tempo, mas as informações disponíveis descrevem um aparelho semelhante a um balão de ar quente, com uma fonte de ignição instalada numa	

#### Atual Direção

Presidente - Eng.º Carlos Souza Trigo  
Presidente Mesa da Assembleia Geral -  
Arlindo Martins da Silva

Órgãos Sociais - 2015/2018

[http://www.fpaero.pt/orgaos\\_sociais.php](http://www.fpaero.pt/orgaos_sociais.php)

barca sob o aparelho que permitia o aquecimento do ar e ascensão da máquina. Sabe-se que um enorme balão foi lançado do Castelo de S. Jorge em Lisboa, tendo aterrado no Terreiro do Paço.

#### 17 de dezembro de 1903 - 1.º voo motorizado dos irmãos Wright

Wilbur e Orville Wright realizaram o primeiro voo motorizado da história da aeronáutica. Teve a duração de 12 segundos e conseguiu elevar-se a 35 metros de altura.

#### 23 de outubro 1906 - 1.º voo a bordo de um avião impulsionado por um motor a gasolina por Santos Dumont

Santos Dumont descolou a bordo de um avião impulsionado por um motor a gasolina. Em 23 de outubro de 1906 voou cerca de 60 metros a uma altura de dois a três metros com o Oiseau de Proie' (francês para "ave de rapina"), no Campo de Bagatelle, em Paris.

#### 1922 - Gago Coutinho e Sacadura Cabral fazem a primeira travessia do Atlântico Sul, desde Portugal até ao Brasil

No ano de 1922 realizou-se a primeira travessia do Atlântico Sul, desde Portugal até ao Brasil, pelos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral. A sua viagem demorou cerca de 79 dias, mas o tempo de voo foi de apenas sessenta e duas horas e vinte e seis minutos, tendo percorrido um total de 8.383 quilómetros. A viagem decorreu em quatro "fases", devido a imprevistos na viagem e problemas com os aparelhos, tendo sido necessários, no total, três aviões para completar a travessia.

#### Aeronáutica moderna - Criação da FAI (1905) - Criação do Aero Clube de Portugal (1909)

As competições aeronáuticas e o desenvolvimento da tecnologia associada marcaram o nascimento da era moderna da aeronáutica, tendo as suas origens nos voos pioneiros do Sec. XX, a que se ligam os nomes de Clément Ader, engenheiro francês precursor da aviação, os irmãos Wright e Santos Dumont.

Em 14 de outubro de 1905, foi criada a Federação Aeronáutica Internacional (FAI) e em 11 de dezembro de 1909, é fundado o Aero Clube de Portugal, entidade pioneira da aviação em Portugal e representante de Portugal na FAI.

#### Criação da Federação Portuguesa de Aeronáutica (1996)

«A constituição da Federação Portuguesa de Aeronáutica resultou em certa medida da necessidade imposta pela publicação da Lei de Bases do Sistema Desportivo (Lei 1/90 de 13 de Janeiro), que tornou obrigatório, para as entidades que se quisessem candidatar a apoios financeiros oficiais, o estatuto de Utilidade Pública Desportiva, e o Aero Club de Portugal, que desde há muitos anos desempenhava em Portugal as funções federativas no âmbito do desporto aeronáutico, não podia ter esse estatuto.

Para ultrapassar essa dificuldade, mostrou-se necessário constituir uma Federação de acordo com a Lei, e para isso o AeCP tratou das formalidades necessárias à obtenção do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, tendo promovido a publicação do Despacho nº 50/96 de 28/5/96, segundo o qual a FPA, representada pelo AeCP, poderia obter o estatuto de Utilidade Pública Desportiva se aprovasse Estatutos de acordo com o Dec-Lei nº 144/93 (Regime Jurídico das Federações Desportivas) num prazo de 180 dias.

Para a aprovação dos Estatutos o AeCP nomeou uma comissão para preparar o texto, para ser debatido e aprovado numa reunião que teve lugar a 16 de Novembro de 1996 (esta data estava a oito dias do fim do prazo!).

Os estatutos foram discutidos ponto a ponto e aprovados com muita discussão (em especial no caso dos ultraleves), mas foi possível concluí-los antes da data limite e enviá-los à Direção Geral dos Desportos.

Depois surgiu uma outra dificuldade, visto que, para celebrar a escritura de formação da FPA, não era possível fazê-lo com base na reunião marcada pelo AeCP, mas teria que ser promovida pelos aeroclubes. Assim foram escolhidos os que estavam mais envolvidos no processo nessa altura, a saber, o Aero Club de Portugal, Aeroclube de Torres Vedras, Aeroclube de Braga e Aeroclube de Castelo Branco, que passaram a constituir a Comissão Instaladora, após a escritura pública só realizada em 6 de Julho de 1998.

Sobre este atraso refira-se que, para a concretização da escritura, esperámos o apoio da Confederação do Desporto de Portugal, mas esse apoio jurídico nunca funcionou bem, tendo provocado atrasos sucessivos, o que nos levou a retirar o processo da CDP e a preparar todos os documentos necessários para a concretização da escritura de constituição.

Em 26 de Setembro de 1998, reuniu-se a Assembleia Geral Extraordinária em Braga, onde se elegeram os primeiros Corpos Sociais da FPA.»

**Fonte: Federação Portuguesa de Aeronáutica**

<http://www.fpaero.pt/historia.php>

Os estatutos originários da federação foram publicados no DR, IIIª Série, Suplemento, n.º 198, de 28 de agosto de 1998, com a designação "Federação Portuguesa de Aeronáutica - F.P.A."

#### Incidente referente ao indeferimento de renovação do estatuto de UPD

O requerimento para renovação do estatuto de UPD foi indeferido, através do Despacho n.º 6479/2013, de 06.05.2013, publicado no DR, IIª Série, n.º 96, de 20.05.2013, tendo a FPA readquirido o estatuto de UPD em 2015.

	<p><b>Representação Nacional</b>  Comité Olímpico de Portugal (COP)  <a href="http://comiteolimpicoportugal.pt/federacoes-nao-olimpicas/">http://comiteolimpicoportugal.pt/federacoes-nao-olimpicas/</a>  Confederação de Desporto de Portugal (CDP)  <a href="http://www.cdp.pt/cdp/confederacao/associados.html">http://www.cdp.pt/cdp/confederacao/associados.html</a></p> <p><b>Representação Internacional</b>  Federação Aeronáutica Internacional (FAI) (Na qualidade de “Active Member”)  <a href="http://www.fai.org/members#active_members">http://www.fai.org/members#active_members</a></p> <p><b>Organização de Grandes Eventos</b>  2004 - Campeonato Mundial de Ultraleves  2015 - Candidatura à organização do Campeonato da Europa de Rally Aéreo</p>
<b>Historial</b>	<a href="http://www.fpaero.pt/historia.php">http://www.fpaero.pt/historia.php</a>
<b>NIF</b>	504 955 810
<b>Estatutos</b>	Aprovação em AG - 29.04.2015 <a href="http://www.fpaero.pt/fpa/2015_estatutos/EstatutosFPA_v20150429.pdf">http://www.fpaero.pt/fpa/2015_estatutos/EstatutosFPA_v20150429.pdf</a>
<b>Atividade desportiva</b>	<p>A Federação Portuguesa de Aeronáutica é a entidade reconhecida como autoridade nacional em Portugal no âmbito dos desportos aeronáuticos, no quadro da legislação desportiva portuguesa, bem como internacionalmente no âmbito das competências da F.A.I. - Federation Aeronautique International, competindo-lhe promover, representar, organizar, regulamentar e dirigir técnica e disciplinarmente as atividades desportivas aeronáuticas nas modalidades integradas na FAI, adiante discriminadas, que correspondem às Secções (Sections) 1, 2, 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 e futura 14 do Código Desportivo (Sporting Code) da Federação Aeronáutica Internacional (FAI), a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Voo em Balões e Dirigíveis (Section 1).</li> <li>- Aviação Geral - Rally Aéreo e Precisão (Section 2).</li> <li>- Voo à Vela - planadores (Section 3).</li> <li>- Voo Acrobático (Section 6).</li> <li>- Astronáutica (Section 8).</li> <li>- Aeronaves de Rótor - Helicópteros e Auto-Giros (Section 9).</li> <li>- Ultraleves e Paramotor (Section 10)</li> <li>- Aeronaves propulsionadas pelo Homem (Section 11)</li> <li>- Aeronaves não Tripuladas (Section 12)</li> <li>- Aeronaves a Energia Solar (Section 13)</li> </ul> <p>- Construção Amadora e Aviação Experimental (Section em elaboração) e ainda quaisquer outras modalidades aeronáuticas que, em resultado do progresso tecnológico ou por quaisquer outras causas, venham a ser também reconhecidas como de interesse desportivo pela F.P.A.  (Artigo 2.º dos Estatutos)</p> <p>A Federação desenvolve a sua atividade desportiva através de Comissões de Modalidades, e em colaboração institucional com a Autoridade Nacional de Aviação Civil.  Comissões de Modalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Balonismo</li> <li>· Aviação Geral</li> <li>· Ultraleves</li> <li>· Voo Acrobático</li> <li>· Voo à Vela</li> <li>· Paramotor</li> </ul>
<b>Filiados</b>	ASSOCIADOS: <ul style="list-style-type: none"> <li>- AERO CLUB DE ÁGUEDA</li> <li>- AERO CLUB DE BRAGA</li> <li>- AERO CLUB DE LEIRIA</li> <li>- AERO CLUB DE PORTIMÃO</li> <li>- AERO CLUB DE PORTUGAL</li> <li>- AERO CLUBE ASAS DO NORDESTE</li> <li>- AERO CLUBE DA FIGUEIRA DA FOZ</li> <li>- AERO CLUBE DE ALVERCA DO RIBATEJO</li> <li>- AERO CLUBE DE BEJA</li> <li>- AERO CLUBE DE BRAGANÇA</li> <li>- AERO CLUBE DE CASTELO BRANCO</li> <li>- AERO CLUBE DE CHAVES</li> <li>- AERO CLUBE DE COIMBRA</li> <li>- AERO CLUBE DE LAGOS</li> <li>- AERO CLUBE DE VISEU</li> <li>- AERO CLUBE DO ALGARVE</li> <li>- AERO CLUBE DO PORTO</li> <li>- AERO-CLUBE DA COSTA VERDE</li> <li>- AEROCLUBE DA MADEIRA</li> <li>- AEROCLUBE DE ALMEIDA</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AEROCLUBE DE AVEIRO</li> <li>- AEROCLUBE DE TORRES VEDRAS</li> <li>- AEROCLUBE DE VILA REAL</li> <li>- AEROCLUBE DO NORTE</li> <li>- APAU - ASS. PORTUG. AVIAÇÃO ULTRALEVE</li> <li>- ASAS DE POMBAL-ASSOC. DE PARAPENTE E PARAMOTOR</li> <li>- ASSOCIAÇÃO DE PILOTOS DE PARAMOTOR</li> <li>- ASSOCIAÇÃO DE VOO LIVRE DE SINTRA</li> <li>- CASA DO PESSOAL DA RTP</li> <li>- CLUBE NACIONAL DE PARAMOTOR</li> <li>- CLUBE PARAPENTE DOS GRIFOS DOURO INTERNACIONAL</li> <li>- ESCOLA DE PARAPENTE MANUEL POMBINHO &amp; FILHOS, LDA</li> <li>- ESCOLA DE VOO DE SANTIAGO DO CACÉM</li> <li>- REAL AEROCLUB DE PONTE DE LIMA</li> </ul> <p>Para mais informação, consultar FPAM:  <a href="http://www.fpaero.pt/associados.php">http://www.fpaero.pt/associados.php</a></p>
Regulamentos	<p><b>Modalidades e Competições</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="#">BALONISMO - Regulamento e Manual Nacional de Balonismo</a></li> <li>• <a href="#">AVIAÇÃO GERAL - Regulamento de Competição - Campeonato de Rally Aéreo</a></li> <li>• <a href="#">PARAMOTOR - Regulamento das Aeronaves de voo livre com Motorização auxiliar</a></li> <li>• <a href="#">FPA - Regulamento de Arbitragem</a></li> <li>• <a href="#">FPA - Regulamento Disciplinar</a></li> </ul> <p><b>Regulamentos Institucionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <a href="#">FPA - Regulamento Eleitoral</a></li> <li>• <a href="#">FPA - Código de Ética Desportiva</a></li> <li>• <a href="#">FPA - Regulamento Anti-Dopagem</a></li> <li>• <a href="#">FPA - Regulamento contra a Violência, Racismo, Xenofobia e Intolerância</a></li> </ul> <p>Para mais informação, consultar FPAM  <a href="http://www.fpaero.pt/regulamentos.php">http://www.fpaero.pt/regulamentos.php</a></p>
Planos de Atividades e Relatórios	<p>Plano de Atividades e Orçamento 2014  <a href="http://www.fpaero.pt/fpa/2014_assembleia_geral/Plano_de_Actividades_FPA_2014.pdf">http://www.fpaero.pt/fpa/2014_assembleia_geral/Plano_de_Actividades_FPA_2014.pdf</a></p> <p>Plano de Atividades e Orçamento 2013  <a href="http://www.fpaero.pt/fpa/2013_assembleia_geral/FPA_Plano_Actividades_2013.pdf">http://www.fpaero.pt/fpa/2013_assembleia_geral/FPA_Plano_Actividades_2013.pdf</a></p> <p>Relatório e Contas 2013  <a href="http://www.fpaero.pt/fpa/2014_assembleia_geral/Relatorio_Actividades_FPA_2013.pdf">http://www.fpaero.pt/fpa/2014_assembleia_geral/Relatorio_Actividades_FPA_2013.pdf</a></p> <p>Para mais informação, consultar FPAM  <a href="http://www.fpaero.pt/documentos.php">http://www.fpaero.pt/documentos.php</a></p>
Contratos-Programa	<p>Contrato n.º 760/2011 - D.R. n.º 157, Série II de 2011-08-17  Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/164/DDF/2011, celebrado entre o IDP, I. P., e a Federação Portuguesa de Aeronáutica - Enquadramento Técnico  <a href="http://dre.pt/pdf2sdip/2011/08/157000000/3364633648.pdf">http://dre.pt/pdf2sdip/2011/08/157000000/3364633648.pdf</a></p> <p>Contrato n.º 864/2011 - D.R. n.º 178, Série II de 2011-09-15  Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/162/DDF/2011, celebrado entre o IDP, I. P., e a Federação Portuguesa de Aeronáutica - Desenvolvimento da Prática Desportiva  <a href="http://dre.pt/pdf2sdip/2011/09/178000000/3719337195.pdf">http://dre.pt/pdf2sdip/2011/09/178000000/3719337195.pdf</a></p> <p>Contrato n.º 1159/2011 - D.R. n.º 230, Série II de 2011-11-30  Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º 74/DF/2011, celebrado entre o IDP, I. P., e a Federação Portuguesa de Aeronáutica - Formação de Recursos Humanos  <a href="http://dre.pt/pdf2sdip/2011/11/230000000/4698546986.pdf">http://dre.pt/pdf2sdip/2011/11/230000000/4698546986.pdf</a></p> <p>Contrato n.º 543/2012 - D.R. n.º 185, Série II de 2012-09-24  Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/220/DDF/2012, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Aeronáutica - Desenvolvimento da Prática Desportiva  <a href="http://dre.pt/pdf2sdip/2012/09/185000000/3209232094.pdf">http://dre.pt/pdf2sdip/2012/09/185000000/3209232094.pdf</a></p> <p>Contrato n.º 551/2012 - D.R. n.º 186, Série II de 2012-09-25  Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/221/DDF/2012, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Aeronáutica - Enquadramento Técnico  <a href="http://dre.pt/pdf2sdip/2012/09/186000000/3226032261.pdf">http://dre.pt/pdf2sdip/2012/09/186000000/3226032261.pdf</a></p>

	<p>Contrato n.º 619/2012. D.R. n.º 214, Série II de 2012-11-06          Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/32/DFQ/2012, entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Aeronáutica - Formação de Recursos Humanos  <a href="http://dre.pt/pdf2sdip/2012/11/21400000/3634936350.pdf">http://dre.pt/pdf2sdip/2012/11/21400000/3634936350.pdf</a></p> <p><i>Para mais informação, consultar sítio Internet do IPDJ, I.P.</i>  <a href="http://www.idesporto.pt/ContratosPrograma.aspx?id=82&amp;idMenu=3">http://www.idesporto.pt/ContratosPrograma.aspx?id=82&amp;idMenu=3</a></p>
<p>Legislação específica aplicável</p>	<p><b>Regime de utilização e licenciamento de aeronaves civis de voo livre e de ultraleves</b></p> <p>Decreto-Lei n.º 283/2007, de 13 de agosto          Altera (primeira alteração) e república em anexo o Decreto-Lei n.º 238/2004, de 18 de Dezembro, que estabelece o regime de utilização de aeronaves civis de voo livre e de ultraleves e os requisitos para a obtenção da licença de pilotagem das aeronaves ultraleves.  <a href="http://dre.pt/pdf1s/2007/08/15500/0520705225.pdf">http://dre.pt/pdf1s/2007/08/15500/0520705225.pdf</a></p> <p><b>Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC)</b></p> <p>Decreto-Lei n.º 145/2007, de 27 de Abril          Aprova a orgânica do Instituto Nacional de Aviação Civil, I. P. (Agora, designado por Autoridade Nacional da Aviação Civil)  <a href="http://dre.pt/pdf1s/2007/04/08200/27122719.pdf">http://dre.pt/pdf1s/2007/04/08200/27122719.pdf</a></p> <p>Portaria n.º 543/2007, de 30 de Abril          Aprova os Estatutos do Instituto Nacional da Aviação Civil, I. P.</p> <p>Lei n.º 67/2013, de 28 de agosto          Lei-quadro das entidades administrativas independentes com funções de regulação da atividade económica dos sectores, privado, público e cooperativo  <a href="http://dre.pt/pdf1s/2013/08/16500/0518405196.pdf">http://dre.pt/pdf1s/2013/08/16500/0518405196.pdf</a></p>